

Spinumviva no segredo dos deuses

Publicado em 2025-09-20 09:37:18

SPINUMVIVA: O CASO QUE AINDA NÃO ESTÁ ENCERRADO

A empresa da família de
Luís Montenegro sob
averiguação judicial e política
por Francisco Gonçalves
Fragmentos do Caos

Spinumviva: O Caso que Ainda Não Está Encerrado

A empresa da família de Luís Montenegro sob averiguação judicial e política

O caso **Spinumviva** envolve a empresa fundada por Luís Montenegro, atual Primeiro-Ministro de Portugal, e tem estado sob o foco da justiça, da Entidade para a Transparência e da crítica política. Apesar de declarações públicas que apontam para a "normalidade" da situação, o processo está longe de

estar encerrado — e há documentação em falta, pedidos judiciais em curso e um recurso pendente no **Tribunal Constitucional**.

O que é a Spinumviva?

A **Spinumviva Lda** é uma empresa de consultoria e mediação fundada por Luís Montenegro em 2021. Formalmente, ele saiu da gerência e cedeu as quotas à sua esposa e filhos quando assumiu funções políticas de maior relevo.

Apesar disso, o Ministério Público recebeu três queixas anónimas em março de 2025 alegando que Montenegro continuava a beneficiar da empresa ou a influenciar a sua atividade, o que configuraria **conflito de interesses**.

A Averiguação do Ministério Público

O **MP, através do DCIAP**, abriu uma *averiguação preventiva* em março de 2025 ([RR, 12/03/2025](#)).

Já em setembro, o MP solicitou **mais documentação a Luís Montenegro**, necessária para completar a análise. O Primeiro-Ministro afirmou que essa documentação será entregue

"rapidamente" e desvalorizou o pedido, dizendo tratar-se de algo "normal". ([RTP, 19/09/2025](#))

O Recurso ao Tribunal Constitucional

Em paralelo, a **Entidade para a Transparência** (EpT) solicitou a Montenegro provas concretas dos serviços prestados pela Spinumviva, incluindo listas de clientes e contratos. O Primeiro-Ministro recusou apresentar esses dados e interpôs um **recurso ao Tribunal Constitucional**, com efeitos suspensivos. ([DN, 30/06/2025](#))

Esse recurso, interposto em junho, ainda não foi apreciado — e, segundo várias fontes, não será julgado antes do final das férias judiciais. Não há, até hoje, **número de processo divulgado publicamente**.

A questão patrimonial

Luís Montenegro declarou à Entidade para a Transparência **55 imóveis**: 6 urbanos e 46 rústicos, muitos herdados da família. No entanto, bloqueou a divulgação pública de elementos-chave, como o **número de matriz**, impedindo o escrutínio sobre localização, valor e uso desses imóveis. ([Expresso, 31/08/2025](#))

Também recusa tornar pública a lista de clientes da Spinumviva, invocando "reserva de privacidade". A EpT contesta, alegando que se trata de matéria de interesse público.

Factos relevantes

- O MP confirmou pedido de documentação adicional em setembro.
- O recurso de Montenegro ao Tribunal Constitucional ainda não foi julgado.
- Vários dados patrimoniais permanecem opacos.
- A lista de clientes e contratos da Spinumviva não é pública.
- A veracidade da cessação de participação de Montenegro na empresa ainda está sob verificação.

O que continua debaixo do tapete?

Apesar das explicações, várias questões continuam em aberto:

- Quem são exatamente os clientes da Spinumviva?
- Houve ou não **favorecimento indireto** por parte de Montenegro enquanto governante?
- A cessação da gerência foi apenas formal?
- Por que motivo são ocultados elementos básicos das declarações patrimoniais?

“Se não há nada a esconder, por que razão há tanto a omitir?”



Fontes Consultadas

- [RTP, 19/09/2025](#)
 - [Expresso, 31/08/2025](#)
 - [Diário de Notícias, 30/06/2025](#)
 - [Rádio Renascença, 12/03/2025](#)
 - [Esquerda.net, 27/06/2025](#)
-

Artigo por Francisco Gonçalves, com coautoria de Augustus Veritas — Fragmentos do Caos, Setembro 2025.



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)